

Brás Cubas

Movimento contra CPMF vai colher assinaturas amanhã em Brás Cubas

Novas ações foram definidas ontem, durante a quarta e última reunião do ano realizada pelo grupo "CPMF Não!"

Luana Nogueira
Da reportagem local

Divulgação



Grupo realizou ontem a quarta e última reunião do ano sobre o assunto. Encontro foi na Associação Comercial de Mogi das Cruzes

Os adeptos ao movimento "CPMF Não!" vão buscar novas assinaturas para o abaixo-assinado contra a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) amanhã, durante a festa de aniversário do distrito de Brás Cubas.

A ação foi definida durante a última reunião do ano entre os líderes do movimento, que ocorreu ontem de manhã, na sede da Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC), no centro da cidade. Representantes de entidades e empresários compareceram ao encontro comandado pelo deputado federal eleito Junji Abe (DEM), além do presidente da ACMC, Marcus Melo, da vereadora de Poá Jeruza Lisboa Pacheco Reis (PTB) e de Manoel Camanho, que representou o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

O grupo comentou os resultados obtidos pela campanha até agora: mais de 14 mil assinaturas foram colhidas via Internet em todo o Brasil e 4.209 somente na região do Alto Tietê.

Melo ressaltou que o objetivo da campanha é não deixar que a CPMF volte, bem como qualquer outra taxa tributária. Para ele, a melhor forma de evitar isso é o engajamento da população.

"Não devemos baixar a guarda. Trabalhamos cinco meses por ano somente para

pagar impostos".

Para Junji, a presidente eleita, Dilma Rousseff (PT), foi infeliz na tentativa de retomar este tributo. O deputado eleito ressaltou que existem muitos interesses que envolvem a volta da CPMF. "Entre as três esferas, todos querem aplicar mais em Educação e Saúde e é por meio de impostos que se faz isso", explicou.

O deputado contou sobre o encontro organizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital, que aconteceu na sexta-feira passada.

"Encontrei o João Matta neste encontro, que foi responsável pela criação do slogan 'CPMF Não!' nas redes sociais".

Ele contou ainda que o presidente da Fiesp, Paulo Skaff, encorajou a todos para não desistir de lutar pelo movimento. "O Skaff disse que muitas pessoas podem baixar a guarda, porque o governo recuou. Mas não podemos deixar isso acontecer". O encontro na capital reuniu mais de 200 entidades.

Poá

Jeruza afirmou que mesmo a cidade de Poá sendo pequena, a campanha no município está muito forte. "O movimento está ganhando força no comércio. Temos recebido muito apoio, mas precisamos de mais assinaturas, seja de maneira manual ou virtual".

A próxima reunião do movimento ainda não tem data marcada, mas deve ocorrer após o dia 10 de janeiro. Junji revelou que pretende entregar todas as assinaturas arrecadadas em Brasília entre os meses de fevereiro e março.